

O leite de Pernambuco

Com 600 milhões de litros de leite/ano, os pernambucanos respondem por 18,8% do leite nordestino e 2,4% do leite nacional. É na região leste do agreste do estado que se concentra a maioria dos produtores

ROSÂNGELA ZOCCAL

A agropecuária de Pernambuco se caracteriza pela monocultura da cana-de-açúcar na Zona da Mata, onde não há secas periódicas e os índices pluviométricos são elevados para o Estado. O sertão ou caatinga ocupa 70% do

território pernambucano. É a região mais castigada pelas secas. Nesta região, no Vale do São Francisco, fica o maior pólo de produção de frutas cultivadas com irrigação. O agreste é a região intermediária entre a mata e o sertão, sujeita a secas periódicas, com

predominância da policultura. É aqui que está a principal bacia leiteira do Estado.

Pernambuco é o segundo estado maior produtor de leite do Nordeste. Responde por 18,8% do leite nordestino e por 2,4% do leite nacional. A produ-

ção pernambucana ultrapassou 600 milhões de litros de leite em 2006. Desse volume, apenas 25% (152 milhões de litros) chegaram às indústrias de laticínios com inspeção. Nos últimos cinco anos, de 2001 a 2006, a quantidade de leite produzido no Estado aumentou 68% e o volume de leite inspecionado adquirido pelas indústrias cresceu 58%.

A atividade leiteira do Estado está concentrada principalmente na região leste do agreste pernambucano. A microrregião do Vale do Ipanema produziu, em 2006, 178 milhões de litros, o que representa 28% do volume estadual. Outros 28% do leite pernambucano foram produzidos na microrregião do Vale do Ipojuca (Figura 1). Nas duas microrregiões, que ocupam 13,4% da área do Estado, se concentram 56% do volume total de leite produzido. Agregando as microrregiões de Brejo Pernambucano, Itamaracá, Alto e Médio Capibaribe e Garanhuns, se obtém 76% do leite produzido no Estado.

Avaliando a diferença percentual do volume de leite produzido nas microrregiões, nos últimos cinco anos, de 2001 a 2006, se descobre que Itamaracá, Sertão do Moxotó, Itaparica, Vale do Ipanema e Vale do Ipojuca aumentaram a produção de leite em mais de 100%, como é mostrado na Figura 2. Nesse mesmo período, as microrregiões que apresentaram redução do volume de leite produzido foram Petrolina e Salgueiro, que têm pouca representatividade no Estado, somente 3,5% da produção estadual.

O programa Pecuária de Leite é um dos mais relevantes na Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária de Pernambuco, principalmente, por beneficiar 14 mil pequenos e médios produtores de leite no Estado. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite.

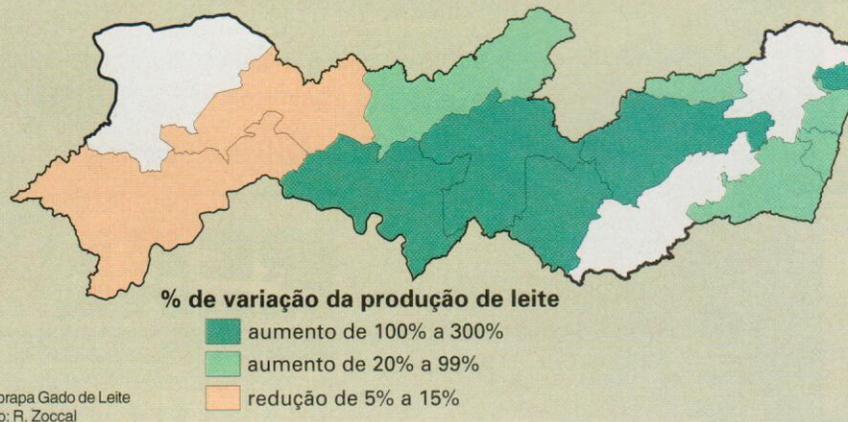


A cada mês, ela publica em **Balde Branco** o perfil de um estado brasileiro na produção de leite. Pernambuco é o décimo Estado analisado nesta seção.

FIGURA 1
PRINCIPAIS MICRORREGIÕES PRODUTORAS DE LEITE EM PERNAMBUCO, 2006



FIGURA 2
VARIÇÃO PERCENTUAL DA PRODUÇÃO DE LEITE EM ALGUMAS MICRORREGIÕES EM PERNAMBUCO, 2001/2006



 CCL

BALDE BRANCO

 **BALDE BRANCO**
Troféu Agroleite
para a melhor revista
do setor leiteiro

ESPECIAL
Cresce a
produção de
leite de Santa
Catarina



**Muito leite
em área cada
vez menor**

**Conforto e
saúde para
as bezerras**

**Mais sólidos
com melhoria
genética**

E O FUTURO?

Especialistas analisam o atual momento de valorização da atividade leiteira e aproveitam para projetar o futuro do negócio, apontando riscos e oportunidades da atual tendência